

043

**TRATAMENTO COM CICLOSPORINA NA SÍNDROME NEFRÓTICA RESISTENTE A OUTROS IMUNOSSUPRESSORES.** *Karine M. Lima, Álvaro P. Neto, Francisco V. Veronese, Leandro Moura, Marcelo Louzado, Luciano P. Bellini, José V. Morales.* (Departamento de Medicina Interna, Serviço de Nefrologia do

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS).

Objetivo: avaliar a resposta ao tratamento com Ciclosporina (CyA) em pacientes nefróticos resistentes a corticosteróide e ciclofosfamida ou clorambucil. Material e Métodos: foram estudados no período de 15/02/91 a 10/03/98 7 pacientes com glomeruloesclerose segmentar e focal e 1 paciente com glomerulonefrite membranosa, refratários ao tratamento prévio com os imunossupressores convencionais. Os pacientes receberam CyA oral em doses inferiores a 5 mg/kg/dia por 90 dias, ajustadas pelo nível sérico (método de fluorescência polarizada, anticorpo monoclonal). Durante o seguimento ambulatorial, os pacientes foram avaliados por parâmetros clínicos e laboratoriais (creatinina sérica (Cr<sub>s</sub>) e proteinúria de 24 horas (Pr<sub>24h</sub>)). A resposta ao tratamento foi definida como: total (proteinúria < 0,2 g/24h), parcial (proteinúria entre 0,2 g/24h-3,5 g/24h) e resistência (sem resposta).. Resultados: 7 pacientes eram do sexo masculino; a idade variou de 14 a 38 anos, com média de 26,2±6 anos. Quanto à resposta ao tratamento com CyA, 2(25%) pacientes apresentaram resposta total, 1(12.5%) resposta parcial e 3(37.5%) mostraram resistência a CyA. Dos 2 pacientes restantes, um não completou o tratamento e no outro a resposta não pode ser aferida por dificuldades técnicas. Em relação ao desfecho, 4(50%) pacientes evoluíram para insuficiência renal crônica terminal e diálise, e 2(25%) foram perdidos no seguimento. Conclusão: embora a resistência ao tratamento com CyA tenha ocorrido em quase metade dos casos, verificou-se em número semelhante de pacientes resposta total ou parcial a este imunossupressor. O uso de CyA na síndrome nefrótica pode ser uma alternativa terapêutica em nefróticos refratários aos tratamentos prévios.